

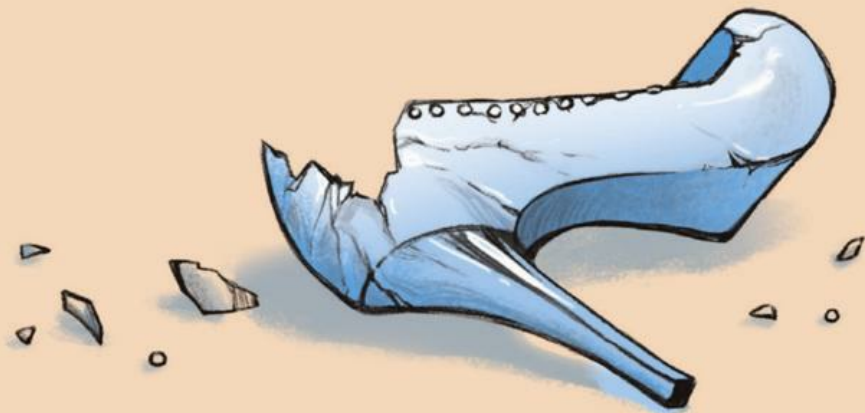
**quebre
os seus
sapatinhos
de
cristal**

amanda lovelace



**quebre
os seus
sapatinhos
de
cristal**

amanda lovelace



quebre os seus sapatinhos de cristal



quebre os seus sapatinhos de cristal

amanda lovelace

tradução

debora fleck

Título original: break your glass slippers Copyright do texto © 2020 Amanda Lovelace Copyright das ilustrações © 2020 Janaina Medeiros Originalmente publicado nos Estados Unidos por Andrews McMeel Publishing, uma divisão da Andrews McMeel Universal, Kansas City, Missouri.

Tradução para língua portuguesa © 2021 Casa dos Mundos / LeYa Brasil, Debora Fleck

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19.02.1998.

É proibida a reprodução total ou parcial sem a expressa anuência da editora.

Editora executiva: Izabel Aleixo

Produção editorial: Carolina Vaz e Emanuelle Veloso Diagramação: Filigrana

Adaptação de capa: Kelson Spalato

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Angélica Ilacqua
CRB-8/7057

Lovelace, Amanda

Quebre os seus sapatinhos de cristal / Amanda Lovelace; tradução de Debora Fleck; ilustrado por Janaina Medeiros. – São Paulo: LeYa Brasil, 2021.

160 p.: il, color.

ISBN 978-65-5643-117-8

Título: Break your glass slippers

1. Poesia americana 2 I. Título II. Fleck, Debora III. Medeiros, Janaina 21-2648

CDD 811

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia americana

LeYa Brasil é um selo editorial da empresa Casa dos Mundos.

Todos os direitos reservados à CASA DOS MUNDOS PRODUÇÃO EDITORIAL E GAMES LTDA.

Rua Frei Caneca, 91 | Sala 11 – Consolação 01307-001 – São Paulo – SP

www.leyabrasil.com.br

para aquelas que

quebram sapatinhos de cristal e também tetos de vidro.

alerta de gatilho

este livro

contém

material sensível

relacionado a:

abuso infantil,

amizades tóxicas,

relacionamentos tóxicos,

assédio sexual,

transtornos alimentares,

gordofobia,

suicídio,

trauma

& talvez mais.

lembre-se de praticar

o autocuidado

antes, durante & depois

da leitura.

sumário

[i](#)

[ii](#)

[iii](#)

prefácio

Quando eu era criança, aprendi que contos de fadas eram perigosos.

Se você acredita demais neles, de forma literal, pode acabar sob os efeitos de um feitiço sombrio criado pela sua própria imaginação: vai viver sonhando com príncipes encantados e desejando que alguém venha salvá-la dos problemas da vida. Foi só poucos anos atrás, quando tropecei na lúcida obra da amanda lovelace numa livraria, durante uma tarde fria de fog inglês, que percebi como os contos de fadas podem nos fortalecer.

Em quebre os seus sapatinhos de cristal, amanda dá vida a uma história que muitas de nós amávamos quando éramos crianças, mas que passamos a questionar quando crescemos. As palavras dela unem com maestria e beleza o contemporâneo e o tradicional, criando uma fábula lírica de esperança, força interior e coragem.

A Cinderela deste livro é uma sobrevivente, em todos os sentidos.

Ela se ergue das profundezas de um abismo criado no desespero e se torna uma potência notável – o tempo todo vai nos mostrando como há força na vulnerabilidade e coragem verdadeira na aceitação de quem nós somos.

A mensagem neste fascinante livro de poesia é clara: leia este conto de fadas moderno, desfrute-o e compartilhe com quem você ama.

Permita-se aprender que a magia que você procura já existe dentro de você e está apenas à espera de uma faísca. Permita-se lembrar de sua essência através de palavrinhas mágicas capazes de despertar sua chama interior.

Aqui, todas nós somos a Cinderela, nossa própria fada-madrinha e, o melhor de tudo, nosso próprio príncipe.

Que a magia ajude você a criar a sua versão do “felizes para sempre”.

Que sua alma se sinta plena e radiante nesse processo.

Nikita xxx

nota da autora

no âmago desta coletânea de poemas está uma nova versão para um dos contos de fadas mais conhecidos e apreciados do mundo, cinderela. assim,

imagino que você a encare como uma obra de ficção.

no entanto, esta história também é inspirada em muitas experiências vividas por mim, bem como em experiências reais de muitas mulheres.

ela é a cinderela.

eu sou a cinderela.

você também pode ser a cinderela, se achar que algum trecho desta história dialoga com a sua vida.

com muito amor,

amanda



deixe-me contar uma história triste há uma garota que

só canta quando

todas as janelas

estão fechadas.

como muitas garotas,

ela vem aprendendo

o dom do silêncio

desde o nascimento.

todos

subestimam

a importância

de sua voz,

& o mais trágico

de tudo é que

ela subestima

também.

deixe-me contar uma história ainda mais triste há uma garota que

só dança quando

todas as cortinas

estão fechadas.

como muitas garotas,
ela vem aprendendo
o dom da invisibilidade
desde o nascimento.
ninguém
nunca se preocupa
em ver como
ela é especial,
então ela
decide dançar
com a própria
sombra.







i

era uma vez um homem que deu à filha um par de sapatinhos de cristal. ela os apertou junto ao peito, e as lágrimas jorraram de seus olhos. foi então que ele disse: “foram feitos com minhas mãos, um pouco de suor & um tanto de pozinho mágico. sempre vão lhe servir, mesmo que você cresça mais que um pé de feijão. nunca vão escorregar, mesmo que você seja obrigada a andar sobre o gelo a noite toda. e o melhor de tudo, nunca, jamais, vão quebrar, exceto em caso de emergência”.

sempre que ela passa, os garotos cochicham entre si: “cuidado com os patinhos feios que nem ela. você a trata mal hoje & corre o risco de ela esquecer tudo sobre você quando se transformar num belo cisne”. eles nunca imaginaram que ela ouvia o que diziam.

– ela ouvia tudo.

diz a fada madrinha

ser bonita

não está

entre

as

suas

obrigações.

“ninguém jamais vai querer uma garota gorda como você.”

– a madrasta.

diz a fada madrinha

“você não precisa ter determinada aparência para merecer o coração de alguém.

pouco importa sua forma –

pouco importa seu tamanho –

orgulhe-se do espaço

que seu corpo se atreve a ocupar.

há irmãs

que se veem

como eternas

rivais

quando deveriam

se ver

como eternas

aliadas,

o que significa:

algumas irmãs

não são irmãs

coisa nenhuma.

– ela precisou aprender essa lição

da forma mais difícil.

diz a fada madrinha



algumas pessoas simplesmente se empenham em ser indelicadas & não é trabalho seu convencê-las a mudar. tudo que você pode fazer é dar a elas toda a sua delicadeza & se elas não retribuírem é porque não merecem a sua doçura.

o amor

da família

não deveria

ser

incondicional?

indestrutível?

se eles não

me amam,

então quem

vai me amar?

ela pensa

consigo mesma.

– a primeira decepção.

diz a fada madrinha

não sei se alguém

já falou isso para você, mas:

a ausência de amor da parte deles

não torna você nem um pouco

menos amável.



dentro do minúsculo provador, ela enfia um vestido atrás do outro como se tentasse se enfiar na vida de outra pessoa.

– para seu desalento, o reflexo no espelho continua igual.

diz a fada madrinha

quando você passa

o tempo todo

se imaginando

na pele de outra pessoa,

sua história pessoal

deixa de ser escrita

& não há nada

mais doloroso

do que isso.

toda noite, quando finalmente está sozinha, ela pega um marcador vermelho & circula as partes do corpo que mais gostaria que desaparecessem – as coxas, a barriga, os braços –, até não sobrar nenhuma parte intacta.

– “nada vai ser o suficiente, nunca”, sussurra ela.

diz a fada madrinha



em certos dias,

seu corpo vai parecer uma gaiola.

nesses dias,

prenda flores nas grades.

sempre que alguém lhe pergunta como está, ela nunca consegue dizer como está se sentindo de verdade. é sempre estou bem ou ótima ou muito bem, e você? a última coisa que ela gostaria de fazer é incomodá-los – ou, pior, parecer autocentrada.

– ela só quer que alguém a pegue na mentira.

diz a fada madrinha

fale a sua verdade –

custe o que custar.

depois,

perceba

quem não apenas

ouve você

mas também se dispõe a

aplaudir sua coragem.

tem dias em que ela vê uma garota no trem ou numa revista & fica na dúvida sobre o que preferiria:

i. ser a garota.

ii. ser a melhor amiga da garota.

iii. beijar a garota.

– caleidoscópio.

diz a fada madrinha

pouco importa

quem você queira beijar

desde que

haja consentimento.

“se você quer usar sua blusa cropped, então use sua blusa cropped. se alguém

se atrever a apontar para suas estrias ou para o tamanho da sua barriga, diga que todos os corpos são feitos da mesma quantidade de poeira estelar & isso não é incrível? não é muito especial?”

– sua melhor amiga.

diz a fada madrinha

tem algo

quase sobrenatural

na amizade

entre duas garotas,

não tem?

elas só querem saber de

proteger, proteger, proteger.

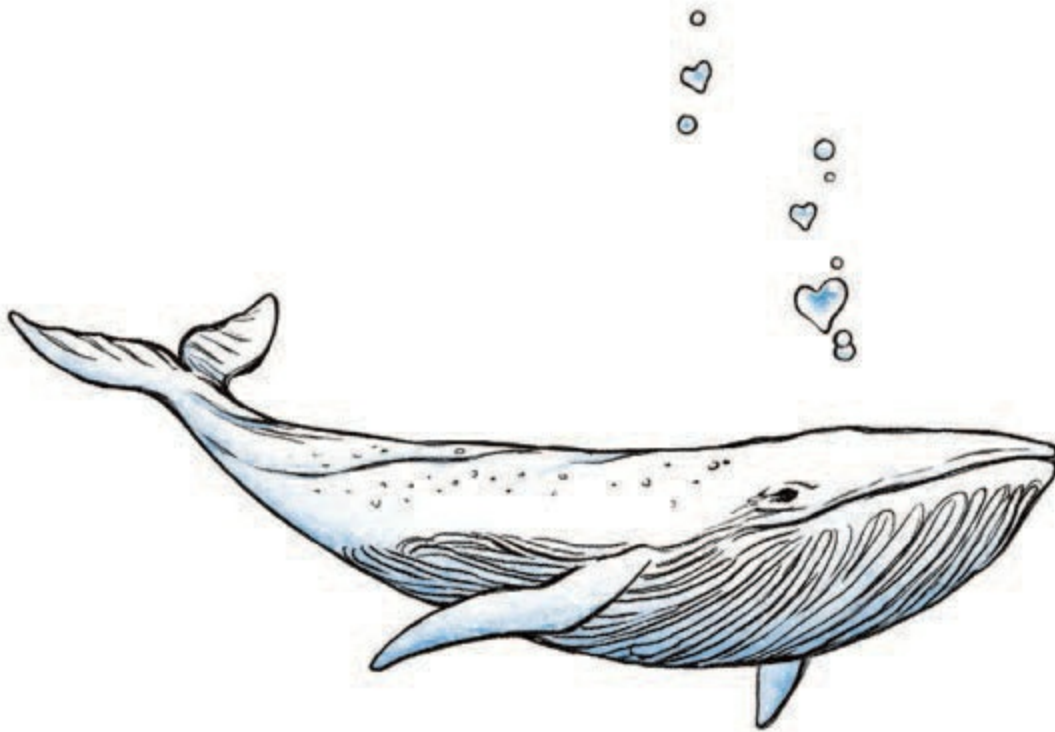
com toda intensidade.

com toda intensidade.

meu conselho para você:

não a subestime.

nunca.



ele tem a melhor risada,
sapatos sempre desamarrados
& o coração maior
que o da baleia-azul.
ela só queria
conseguir amá-lo
como ele a ama,
mas não consegue.
quando conta para ele,
ele explica

que ela lhe deve isto:

amá-lo de volta.

– o garoto cheio de ideias equivocadas.

diz a fada madrinha

as vilãs quase nunca têm a aparência de bruxas cacarejantes, madrastas cruéis ou meias-irmãs malcriadas. são muito mais discretas do que isso & acho que é justamente o que as torna tão perigosas. em alguns capítulos do seu conto de fadas pessoal, você vai encontrá-las escondidas por toda parte – até no rosto de quem você mais preza. elas só revelam suas verdadeiras intenções depois de você já ter confiado muito nelas & , como num passe de mágica, todo mundo que você conhece se transforma em gente estranha.”

ela está sempre querendo saber como as pessoas estão, embora elas nunca retri buam. se simplesmente não se preocupam ou se a consideram mais bem equipada para a vida, ela não tem certeza.

às vezes sua mente vai até o recôndito mais escuro – aquele lugar onde ela se pergunta se alguém perceberia se ela uma noite desaparecesse de vez.

– esquecida.

diz a fada madrinha

sem você aqui,

a lua & as estrelas

despencariam.

as montanhas rachariam

ao meio.

os castelos

virariam pó.

os livros arderiam

em chamas.

ainda não é hora de partir.

aonde ela vai

quando está se sentindo

muito, muito

triste?

sobe até as nuvens

e enche a cabeça de

ideias fantasiosas sobre

como será o seu futuro:

o céu mais límpido.

um homem lindo, de terno.

uma casa de corredores enormes

para as crianças correrem.

– seu maior erro é esquecer de si mesma ao longo do caminho.

diz a fada madrinha



você é ilimitada.

pode ter o batom.

pode ter a espada.

tem uma história que ela conta a si mesma desde garotinha. para que ela fosse criada, uma bruxa teve que colocar diversos ingredientes num caldeirão borbulhante – coisas como glitter, coragem & sede por contos de fadas com finais felizes. hoje ela fica pensando se a bruxa não teria esquecido o ingrediente principal: aquilo que a tornaria suficientemente boa.

– poção.

diz a fada madrinha

não é fácil

a gente se aceitar como é.

algumas pessoas passam a vida inteira

tentando dominar essa arte.

mas se tem alguém com capacidade

de enfrentar o desafio,

esse alguém é você.

era como se ela tivesse nascido invisível & e ele fosse o primeiro a notá-la – a enxergá-la de verdade. depois de uma vida inteira dançando com a própria sombra, ela encontrou alguém com quem se afinava à perfeição.

finalmente, finalmente.

– a garota invisível.

diz a fada madrinha

perder a hora mais vezes.

dançar mais à meia-noite consigo mesma.

mais, sempre mais.

tudo que ela quer

é ser o tipo de garota

digna de estar

ao lado dele.

– ela nem sempre quer o que é

melhor para si mesma.

diz a fada madrinha

ele não deve servir de parâmetro para você medir seu valor neste mundo. antes de ele aparecer, você era de uma força admirável. e vai continuar sendo muito depois de ele ir embora.

o coração dela

é dourado.

as mãos dele

foram feitas para derreter.

juntos,

gotejam ouro líquido.

– ela não se importa se queimar.

diz a fada madrinha

ele pode até ter um rostinho bonito, mas não quer dizer que não seja perigoso.

como se estivesse sob um encantamento, ela muitas vezes se pega sorrindo nos momentos mais improváveis do dia. pela primeira vez, não é por conta de devaneios envolvendo um corajoso príncipe num cavalo branco ou uma temível princesa com uma espada.

com ele, é real.

– pelo menos é o que ela não cansa de dizer a si mesma.

diz a fada madrinha



paixão não é amor.
como uma poção mágica,
é algo apenas temporário
& costuma trazer
mais estragos do que benefícios.
ele a chama
de unicórnio –
a chama
de milagre –
por de alguma forma

conseguir

permanecer

intocada

por outro

garoto.

– ela imagina por que não pode ter seu encanto de um jeito ou de outro.

diz a fada madrinha

você não é um objeto

que pode ser

reivindicado, conquistado

ou definitivamente destruído

pelas mãos de alguém.

ele talvez goste de pensar

que tem esse poder,

mas não tem.

“você é muita areia pro meu caminhãozinho.”

– príncipe encantado.

diz a fada madrinha

as pessoas têm o hábito de denunciar a si mesmas;

na maioria das vezes,

sem querer.

vemos isso

no uso de uma palavra errada,

ou em como reagem

quando acham que ninguém está vendo.

nunca encare isso

de forma despreocupada,

pois sempre há alguma

verdade nesses momentos.

se esforce para blindar

seu coração tão generoso.

seja confiante,

mas fique alerta.

há um clichê na literatura, quando o personagem, no meio de um diálogo tenso, de repente deixa escapar um suspiro que nem tinha percebido que estava segurando. como alguém pode se esquecer de respirar? respirar é automático, ela sempre pensou. então o conhece & logo descobre que não é uma ideia tão ridícula. a verdade é que até a forma como ele segura o volante faz ela esquecer que tem pulmões.

– às vezes o impossível pode acontecer.

diz a fada madrinha

enquanto você fica entorpecida por ele, ele só está entorpecido

pela forma como essa atenção
faz ele se sentir –
tem uma diferença.
ela fica tão inebriada
só de pensar nele
que vira de um lado pro outro
durante horas.
enquanto isso,
ele dorme profundamente.
– o luar através do vidro.
diz a fada madrinha
você merece muito mais
do que já recebeu,
então não ouse esquecer
de cuidar de si mesma.
separe um tempo para varrer os cantos,
tirar o pó das estantes,
sacudir os tapetes
& deixar as janelas brilhando.
crie um espaço seguro

para onde ir quando
sentir que o mundo inteiro
se voltou contra você.
é só com isso que você
pode contar de verdade.



ela não tem como não notar que ele só presta atenção nela
quando acha que ela

está prestando atenção

em outra pessoa.

– principalmente se a outra pessoa é ela mesma.

diz a fada madrinha

você vive confundindo

possessividade com amor.

não podiam ser coisas mais diferentes.

saiba o seguinte:

ninguém pode ser dono da sua magia.

ela é sua & somente sua.

“ele não faz bem para você.”

– a melhor amiga, cuidando dela.

“ele é a melhor coisa que já me aconteceu.”

– ela, protegendo-o de novo.

diz a fada madrinha

se eles fazem com que seja fácil mentir sobre eles para

todos à sua volta,

então significa

que tem algo

muito, muito errado.

não ignore os sinais de alerta –

é a forma que o universo tem

de proteger você.

deixá-lo

e nunca mais encontrar o amor.

– é o que disseram que ela deveria temer.

diz a fada madrinha

apesar do que dizem por aí, ficar sozinha não é essa grande tragédia que todos pintam. no mínimo, enxergue como uma oportunidade de se reapresentar a si mesma. de reaprender quem você é hoje. de imaginar todas as pessoas que você gostaria de ser no futuro. acima de tudo, descubra o valor de se tornar sua melhor amiga.

ele diz que ela não precisa usar maquiagem. de certa forma, ela concorda com ele: não precisa usar, mas o fato é que ela quer usar.

– o que deveria fazer toda diferença.

diz a fada madrinha

continue defendendo a si mesma.

não deixe eles se acostumarem com

a ideia de que as opiniões deles

regem você.

você, querida, é que rege a si mesma.

você que usa a coroa.

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Quebre os Seus Sapatinhos de Cristal" e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).